

Ismael e Chopin

“Ismael e Chopin” de Miguel Sousa Tavares

Ismael e Chopin é um texto encantador da autoria de Miguel de Sousa Tavares. Esta narrativa, com ilustrações de Fernanda Fragateiro, fala-nos de um casal de coelhos com uma prole de cinquenta e três filhos. O pai chamava-se Maltese e era o coelho mais esperto e respeitado do bosque. Maltese escolhera Ismael, o seu filho número 29, para ser seu companheiro, seu discípulo. Este aprendeu imenso com o seu pai: a sobreviver no bosque, a arranjar alimento nas quatro estações do ano, a encontrar água em tempo de secas, a evitar animais, a estar atento aos múltiplos perigos e muitas outras coisas de grande utilidade para a vida.

No bosque, havia uma casa muito velha onde vivia Luísa e o seu cão Argos. Em determinada altura, Luísa recebera um hóspede muito doente, vindo da Polónia, cujo nome era Frédéric Chopin, um pianista muito famoso. Certo dia, Ismael ouviu um som maravilhoso, ora alegre ora triste, vindo dessa casa velha. Admirado, chamou o seu

pai e este explicou-lhe que esse som era música que só os humanos conseguiam fazer e que não era parecido com nenhum som da Natureza. Era algo maravilhoso, nada se lhe comparava! Fascinado, Ismael passou a escutar todos os dias aquela melodia e ia-se aproximando cada vez mais, até que um dia entrou dentro de casa e encostou-se ao piano onde Chopin se encontrava a tocar. Entretanto, surgiu uma ventania muito forte que fechou subitamente todas as portas. Ismael assustou-se e deu um salto tão grande que foi parar ao meio da sala. Chopin viu finalmente o coelho e ficou surpreendido.

O que aconteceu a partir deste momento foi deslumbrante e comovente, mas não vou revelar...

Qual será o desfecho desta história fascinante? Lançamos o desafio de o desvendarem!

Texto - Joana Santos Monteiro, 6.º A

Ilustração - Leonor Oliveira, 12.º F2

